

## **Fim do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis**

**Metas na descarbonização e melhoria da eficiência energética dos edifícios em risco**

### **ANFAJE critica retrocesso nos apoios a janelas eficientes**

**Paços de Arcos, 11 de novembro de 2024** – A Associação Nacional dos Fabricantes de Janelas Eficientes (ANFAJE) critica o fim do Programa de Apoio a Edifícios Mais Sustentáveis, que dava financiamento do Fundo Ambiental para a instalação de painéis solares e substituição de janelas. Este anúncio foi feito por Maria Graça de Carvalho, Ministra do Ambiente e Energia e contraria as reivindicações da associação.

“Este anúncio é contrário a tudo o que defendemos nos últimos anos. O Programa Edifícios Mais Sustentáveis tem carecido de falta de informação, falta de ambição nos valores a atribuir e hoje, uma boa parte das 90 mil pessoas que se candidataram na última edição ainda esperam por avaliação e pelos fundos prometidos” afirma João Ferreira Gomes, Presidente da ANFAJE. “O caminho a seguir, em linha com as metas muito exigentes que Portugal tem para alcançar relativamente à descarbonização e melhoria da eficiência energética dos edifícios, era o de reforço do programa e não o de extinção, mesmo que exista um reforço financeiro final, que já estava previsto”, conclui.

A ANFAJE acompanha a opção do governo de apoiar família vulneráveis, mas tal como não entende o IVA a 6% para aparelhos de ar condicionado, não entende que o apoio à compra de eletrodomésticos, mesmo que mais eficientes, tenha prioridade em relação à melhoria do isolamento térmico das habitações. A melhoria energética das casas portuguesas é um desafio que se estende também à classe média, que também deve ter sido em conta.

A ANFAJE continua a aguardar a confirmação da descida do IVA das janelas eficientes para 6%, já no Orçamento de Estado para 2025.